

ABELHAS SEM FERRÃO NO CAMPUS DA UESB

Paulo Vítor de Jesus Pereira¹, Isabel Alves Cotrim¹, Raquel Pérez-Maluf²

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Vitória da Conquista, BA, Brasil.

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Vitória da Conquista, BA, Brasil. E-mail: 202410513@uesb.edu.br

RESUMO

A diversidade de espécies de abelhas sem ferrão e seus padrões de nidificação refletem a interação dessas espécies com as características do ambiente. Este trabalho teve como objetivo identificar e quantificar ninhos de diferentes espécies no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista (BA). As observações foram realizadas no primeiro semestre de 2025, abrangendo áreas arborizadas e edificadas. Os dados foram obtidos por inspeção visual, registro fotográfico e medições de substrato e altura com trena métrica. Foram registrados 25 ninhos distribuídos entre sete espécies. A maior diversidade ocorreu no entorno do bosque do CETEP. Conclui-se que a manutenção de áreas verdes diversificadas favorece a ocorrência de múltiplas espécies de meliponíneos, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas sem ferrão, Nidificação.

STINGLESS BEES IN THE UESB CAMPUS

ABSTRACT

The diversity of stingless bee species and their nesting patterns reflect the interaction of these species with environmental characteristics. This study aimed to identify and quantify nests of different species on the campus of the Southwest Bahia State University (UESB) in Vitória da Conquista, Bahia. Observations were conducted in the first half of 2025, covering both wooded and built-up areas. Data were obtained through visual inspection, photographic records, and substrate and height measurements with a tape measure. Twenty-five nests distributed among seven species were recorded. The greatest diversity occurred around the CETEP forest. It is concluded that maintaining diverse green areas favors the occurrence of multiple meliponine species, contributing to the conservation of local biodiversity.

KEYWORDS: Stingless bees, Nesting.

INTRODUÇÃO

As abelhas sem ferrão (Meliponini) constituem um grupo de insetos eussociais amplamente distribuídos em regiões tropicais e subtropicais, com elevada diversidade

registrada no Brasil. Estima-se que existam cerca de 244 espécies descritas e várias ainda não descritas, refletindo a importância desse grupo para a biodiversidade (Albernaz, 2019). Além disso, produzem mel, pólen, própolis e geoprópolis, produtos de alto valor cultural, medicinal e econômico em diversas comunidades (Santos et al., 2021). Os padrões de nidificação das abelhas sem ferrão variam entre espécies e gêneros, sendo encontrados em ocos de troncos, cupinzeiros, barrancos ou cavidades artificiais, como frestas de construções (Albernaz, 2019; Santos et al., 2021). Essa plasticidade de nidificação evidencia a capacidade adaptativa das espécies diante da fragmentação de habitats e da urbanização, ressaltando a importância de estudos sobre a distribuição de ninhos em áreas verdes e urbanizadas. Tais pesquisas fornecem subsídios para a conservação de polinizadores e reforçam o papel de espaços urbanos como refúgios para a biodiversidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi conduzido no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista (BA), durante o primeiro semestre de 2025, entre os meses de janeiro e junho. Foram realizadas inspeções visuais em áreas arborizadas e edificadas, realizando-se um mapeamento geral das colônias presentes no campus. Os ninhos foram fotografados e medidos quanto à largura do substrato e altura em relação ao solo, utilizando trena métrica, e as informações foram registradas em planilha. A identificação das espécies foi feita com base em características morfológicas e fichas catalográficas disponibilizadas pela A.B.E.L.H.A. (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 25 ninhos pertencentes a sete espécies: *Nannotrigona testaceicornis* (11), *Tetragonisca angustula* (6), *Melipona quadrifasciata anthidioides* (1), *Scaptotrigona bipunctata* (2), *Trigona spinipes* (3), *Paratrigona lineata* (1) e *Plebeia* sp. (1). A espécie *N. testaceicornis* destacou-se como a mais abundante, ocupando diferentes pontos do campus. Resultados semelhantes foram observados por Albernaz (2019), que identificou essa espécie como predominante em inventário realizado no campus da UFRB, corroborando sua ampla distribuição e adaptação a ambientes antropizados. A maior diversidade de espécies foi registrada no bosque do CETEP, área de vegetação mais preservada, indicando que fragmentos com maior diversidade vegetal favorecem a ocorrência de diferentes meliponíneos. Esse padrão reforça a influência da disponibilidade de substratos. Os registros de ninhos em troncos, cavidades e estruturas construídas reafirmam observações gerais sobre o grupo, que

apresenta grande plasticidade quanto ao substrato de nidificação. Essa característica garante sua sobrevivência em ambientes urbanos, mas ao mesmo tempo evidencia a dependência das abelhas da manutenção de árvores ocadas e da oferta de locais adequados para o estabelecimento de colônias (Albernaz, 2019). Assim, reforçam a relevância do ambiente urbano-arborizado na conservação dessas populações e evidenciam o potencial dessas áreas como ferramentas de educação ambiental e sensibilização para a importância dos polinizadores (Santos et al., 2021).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A manutenção e preservação de áreas verdes diversificadas no campus universitário são essenciais para promover a ocorrência de diferentes espécies de abelhas sem ferrão. Os resultados reforçam a importância de espaços arborizados na conservação da biodiversidade e na manutenção dos serviços ecossistêmicos prestados por esses polinizadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERNAZ, Jamynne Mattos. Atividade de voo e levantamento de ninhos de abelhas sociais sem ferrão (Hymenoptera: Apidae). 2019. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, 2019.

SANTOS, Mariana Feitosa; LEAL NETO, Olímpio Menezes; SILVA, José Augusto dos Santos; CARVALHO, Airton Torres. Ninhos de abelhas-sem-ferrão (Hymenoptera: Apidae, Meliponini) do Parque Estadual Mata da Pimenteira (Serra Talhada-PE): conhecer para preservar. Educação Ambiental, Ecopedagogia e Cartografia Social. Capítulo de livro. 2021.

ABELHA. Atlas da Meliponicultura no Brasil. Disponível em: <https://abelha.org.br/atlas-da-meliponicultura-no-brasil/>. Acesso em: 27 de Setembro de 2025.

Tabelas e Figuras:



FIGURA 1: Mapa de ninhos naturais de abelhas sem ferrão registrados no campus da UESB.

Fonte: autoria própria (2025).

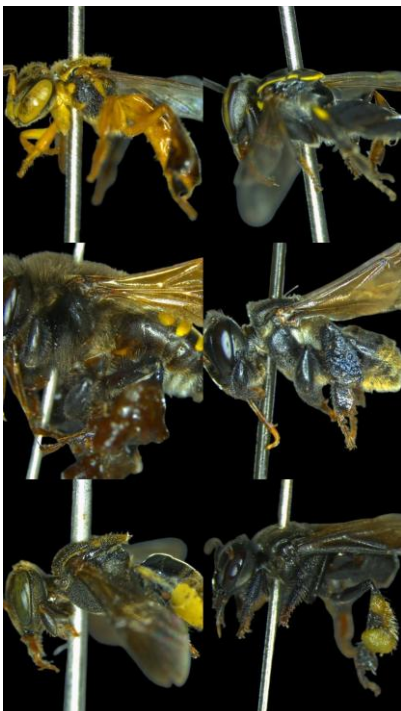


FIGURA 2: Espécies de abelhas sem ferrão identificadas no campus da UESB.

Fonte: autoria própria (2025).